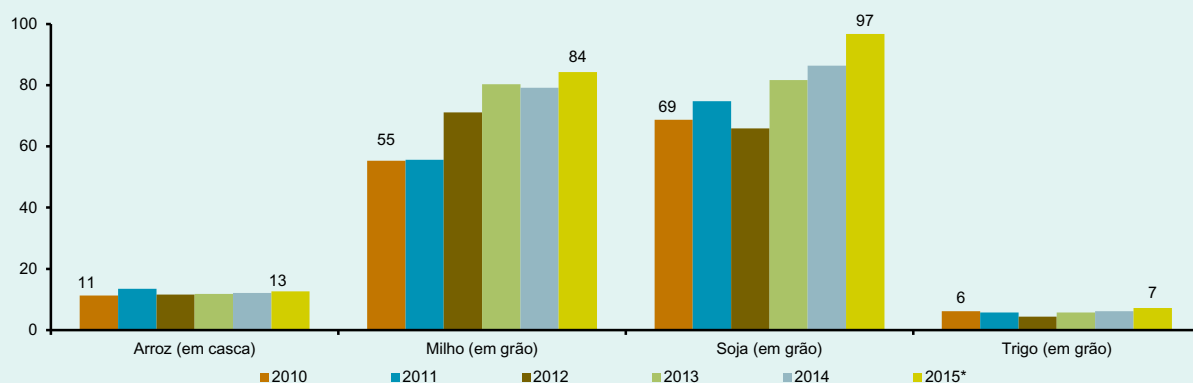


Evolução da Produção Regional dos Principais Grãos (2010-2015)

A produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas cresceu, em média, 7,0% a.a. de 2010 a 2014, de acordo com estatísticas da Produção Agrícola Municipal (PAM)¹ e do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), ambos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ressalte-se que as safras de soja, milho, arroz e trigo – cuja evolução no período encontra-se no Gráfico 1 – representaram, em conjunto, 92,1% da quantidade produzida e 87,3% do valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2014. Este boxe analisa a evolução da produção desses grãos no período 2010-2014 e as respectivas projeções para 2015².

Gráfico 1 – Evolução da produção de grãos
(Em milhões de toneladas)



Fonte: LSPA e PAM do IBGE
* Conforme LSPA de agosto de 2015

As produções de soja e milho³ representaram, em média, 48,3% e 33,6%, respectivamente, da produção total de grãos do país, no período 2010-2014, quando registraram aumentos médios anuais de 5,9% e 9,4% (Tabela 1). Destacam-se, no período,

- 1/ De acordo com a PAM, são considerados cereais, leguminosas e oleaginosas: algodão herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.
- 2/ Foram utilizadas estatísticas da PAM 2013 e do LSPA.
- 3/ O milho primeira safra é o principal concorrente da soja, apesar de estar perdendo área para essa cultura. Ambos os grãos são plantados nas mesmas regiões.

Tabela 1 – Principais grãos: soja, milho, arroz e trigo
Média 2010-2014

Produto	Peso ^{1/}	Rendimento	%	Produção	%	Área colhida	%
		(Kg/ha)	anual	(t mil)	anual	(ha mil)	anual
Soja	56,3	2 898	-0,8	75 513	5,9	26 083	6,7
Milho	21,8	4 800	4,3	68 308	9,4	14 143	4,9
Arroz	6,2	4 798	5,8	12 041	2,0	2 517	-3,6
Trigo	3,1	2 550	-6,1	5 637	0,0	2 224	6,4

Fonte: IBGE

1/ Calculado de acordo com o valor da produção (PAM 2013), considerando o total de cereais, leguminosas e oleaginosas.

Tabela 2 – Soja
Média 2010-2014

Produto	Peso ^{1/}	Rendimento	%	Produção	%	Área	%
	na	(Kg/ha)	anual	(t mil)	anual	colhida	anual
	região					(ha mil)	
Norte	58,2	2 991	1,0	2 374	21,0	794	19,8
Nordeste	41,0	2 750	-2,9	5 895	5,5	2 164	8,6
Sudeste	36,6	2 828	-2,7	4 672	3,6	1 658	6,4
Sul	55,9	2 772	-1,0	26 478	3,3	9 532	4,3
Centro-Oeste	65,6	3 028	-0,2	36 093	7,3	11 934	7,5
Brasil	56,3	2 898	-0,8	75 513	5,9	26 083	6,7

Fonte: IBGE

1/ Calculado de acordo com a participação do item no total do valor da produção (PAM 2013) de cereais, leguminosas e oleaginosas em cada região.

Tabela 3 – Milho
Média 2010-2014

Produto	Peso ^{1/}	Rendimento	%	Produção	%	Área	%
	na	(Kg/ha)	anual	(t mil)	anual	colhida	anual
	região					(ha mil)	
Norte	18,8	2 861	4,5	1 456	2,1	509	-2,3
Nordeste	20,5	2 166	12,1	4 912	12,8	2 288	0,6
Sudeste	38,4	5 376	0,1	10 993	1,1	2 043	1,0
Sul	19,4	5 626	1,9	23 537	1,5	4 194	0,4
Centro-Oeste	20,5	5 240	6,0	27 410	21,0	5 111	14,1
Brasil	21,8	4 800	4,3	68 308	9,4	14 143	4,9

Fonte: IBGE

1/ Calculado de acordo com a participação do item no total do valor da produção (PAM 2013) de cereais, leguminosas e oleaginosas em cada região.

as variações anuais médias de 4,3% na produtividade do milho e de -0,8% na da soja, esta atribuída ao impacto de condições meteorológicas adversas nos principais estados produtores. Ressaltem-se, ainda, no mesmo período, o aumento médio de 5,8% a.a. na produtividade da cultura de arroz, favorecida pela produção irrigada e pela melhoria nas técnicas de plantio e de tratos culturais; e a redução de 6,1% a.a. na produção de trigo.

Soja

A produção mundial de soja concentra-se nos Estados Unidos da América (EUA), Brasil e Argentina, responsáveis, em conjunto, por 81,4% da safra de 2014. As principais regiões produtoras no Brasil são o Centro-Oeste e o Sul, com médias respectivas de 47,8% e 35,1% na safra do país, de 2010-2014, ressaltando-se que essas colheitas representaram 65,6% e 55,9%, respectivamente, do valor da produção de grãos das regiões mencionadas, em 2013 (Tabela 2).

A produtividade da cultura recuou no período, em média, 0,8% no Brasil, oscilando de 3.028 kg/ha no Centro-Oeste, a 2.750 kg/ha, no Nordeste. Nesse cenário, a produção da primeira região cresceu 7,3% a.a. no período, desempenho inferior apenas ao do Norte, impactado, principalmente, pela inclusão de novas áreas.

Milho

As safras de milho do Brasil – terceiro maior produtor do grão –, EUA e China representaram, em conjunto, 66,5% da produção global em 2014. Destaca-se a importância das colheitas do Centro-Oeste e Sul, com médias respectivas de 40,1% e 34,5% no total produzido no país, de 2010-2014, resultado influenciado, em parte, pelos aumentos médios de 6,0% e 1,9% nas respectivas produtividades (Tabela 3).

É importante ressaltar que embora a produção média do Sudeste tenha aumentado apenas 1,1% a.a. no período – repercutindo migração do cultivo para a soja, movimento observado com menor intensidade no Sul⁴ –, a representatividade da cultura no valor da

4/ A causa principal da migração para áreas de soja é o fator preço, seguido do maior custo de produção. Considerando os dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/ESALQ/USP), de 2007 a 2014 a variação nos preços da soja foi de 53%, enquanto para o milho foi de -2,8%. No Sul, considerando os dados da Emater/RS, Cepa/SC e Seab/PR, estas variações foram de 93,6% e 16,5%, na ordem.

produção de grãos da região atingiu 38,4% em 2013. A produção de milho no Nordeste aumentou, em média, 12,8% a.a. no período, destacando-se o impacto do aumento de 12,1% a.a. na produtividade.

Arroz

A safra brasileira de arroz correspondeu a 1,7% da produção mundial em 2014, concentrada na China e Índia. Ressalte-se que a produção no Brasil aumentou 69,0%, de 1975 a 2005, impulsionada pela expansão de 128,1% na produtividade, de acordo com o Mapa. Nesse contexto, o país tornou-se autossuficiente em arroz a partir da safra de 2004.

A produção de arroz recuou em todas as regiões no período 2010-2014, exceto no Sul, onde a expansão média anual de 4,1% repercutiu a evolução da produtividade, favorecida pelo sistema de cultivo irrigado⁵ (Tabela 4). Em 2014, a região foi responsável por 76,4% da colheita nacional, concentrada no Rio Grande do Sul. Destacou-se, ainda, a evolução do cultivo do arroz no Norte, especificamente em Tocantins, salientando-se que a produção média da região foi a segunda mais importante no país, no período.

Trigo

A produção de trigo apresentou estabilidade no período 2010-2014, contribuindo para o aumento da dependência da importação do grão para atender a demanda interna⁶. Ressalte-se, no período mencionado, o recuo médio de 0,7% a.a. na produção do Sul, impactada por retração média de 6,7% na produtividade, repercutindo adversidades climáticas no período (Tabela 5).

O cultivo de trigo ocorre no Centro-Oeste, Sudeste e, principalmente, no Sul, responsável por 93,7% da safra brasileira em 2014, na qual sobressaiu o desempenho da produção paranaense, expresso em aumentos respectivos de 98,4%, 37,9% e 43,8% na produção, área cultivada e rendimento. Ressalte-se que esse resultado repercutiu, em parte, a base de

Tabela 4 – Arroz

Média 2010-2014

Produto	Peso ^{1/} na região	Rendimento (Kg/ha)	% anual	Produção (t mil)	% anual	Área colhida (ha mil)	% anual
Norte	16,3	3 055	7,6	960	-1,7	318	-8,7
Nordeste	4,7	1 428	4,6	861	-1,2	601	-5,5
Sudeste	0,6	2 909	-1,8	159	-20,1	54	-18,6
Sul	11,9	7 177	3,3	9 187	4,1	1 279	0,7
Centro-Oeste	1,0	3 327	3,9	873	-6,1	265	-9,7
Brasil	6,2	4 798	5,8	12 041	2,0	2 517	-3,6

Fonte: IBGE

1/ Calculado de acordo com a participação do item no total do valor da produção (PAM 2013) de cereais, leguminosas e oleaginosas em cada região.

Tabela 5 – Trigo

Média 2010-2014

Produto	Peso ^{1/} na região	Rendimento (Kg/ha)	% anual	Produção (t mil)	% anual	Área colhida (ha mil)	% anual
Norte	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	1,3	2 874	3,7	243	20,6	84	16,4
Sul	7,3	2 533	-6,7	5 304	-0,7	2 108	6,5
Centro-Oeste	0,1	2 800	4,4	89	-17,2	32	-20,7
Brasil	3,1	2 550	-6,1	5 637	0,0	2 224	6,4

Fonte: IBGE

1/ Calculado de acordo com a participação do item no total do valor da produção (PAM 2013) de cereais, leguminosas e oleaginosas em cada região.

5/ O Rio Grande do Sul, maior produtor brasileiro, tem utilizado o sistema de cultivo irrigado, que vem contribuindo, em média, com 53% da produção nacional, conforme a Embrapa.

6/ Conforme dados da Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) e USDA, a relação entre a produção interna e o consumo de trigo recuou de 57,4%, em 2010, para 47,9%, em 2014.

comparação deprimida, tendo em vista os efeitos negativos de geadas sobre a safra de 2013.

Perspectivas para 2015

A safra de soja deverá apresentar aumento anual de 12,0% em 2015, de acordo com o LSPA de agosto, atingindo o recorde de 96,7 milhões de toneladas. Destacam-se as projeções de crescimentos respectivos de 17,9% e 4,7% nas colheitas do Sul e do Centro-Oeste, com participações, na ordem, de 36,0% e de 45,3% na produção brasileira (Gráfico 2 e Tabela 6). As exportações de soja – item mais representativo da pauta brasileira – representaram 17,0% das vendas externas do país nos oito primeiros meses de 2015, elevando-se 9,3% em relação a igual intervalo de 2014.

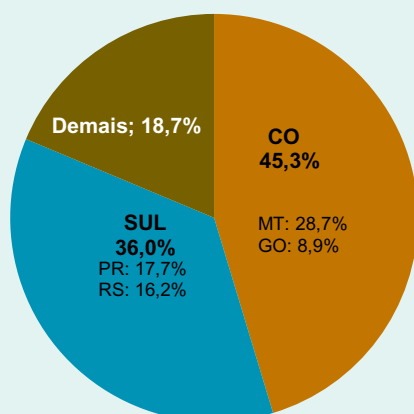
O LSPA de agosto, divulgado pelo IBGE, projeta elevação anual de 6,5% para a produção de milho em 2015, destacando-se as estimativas de aumentos de 11,5% no Centro-Oeste e de 1,6% no Sul, repercutindo, em parte, variações respectivas de 3,7% na área plantada do Centro-Oeste e de 22,3% no rendimento do Sul. As participações das safras dessas duas regiões no total produzido no país deverão atingir, na ordem, 47,8% e 29,2% em 2015 (Gráfico 2 e Tabela 6).

A safra de arroz deverá aumentar 3,7% em 2015, em relação ao ano anterior, segundo o IBGE. Essa projeção incorpora perspectivas de recuo de 4,7% na área plantada e de aumento de 8,7% na produtividade. Destaque para as estimativas de aumentos para as safras do Sul (4,7%) e do Norte (22,2%), responsáveis, na ordem, por 78,8% e 9,1% da produção nacional em 2015 (Gráfico 2 e Tabela 6).

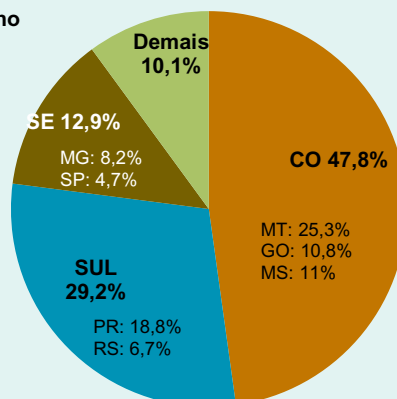
Considerado o LSPA do IBGE, o aumento anual da produção brasileira de trigo deverá atingir 17,1% em 2015, com destaque para as expansões no Centro-Oeste (27,1%) e no Sul (18,2%). Note-se que a projeção para o Sul ocorre em cenário de redução de 12,6% na área plantada, o que ratifica o impacto das geadas ocorridas em 2013 sobre a produção do estado naquele ano. Ressalte-se, ainda, a concentração da cultura nessa região, em especial no Paraná e no Rio Grande do Sul (Gráfico 2 e Tabela 6).

Gráfico 2 – Soja, Milho, Arroz e Trigo: Principais regiões e estados produtores (2015)

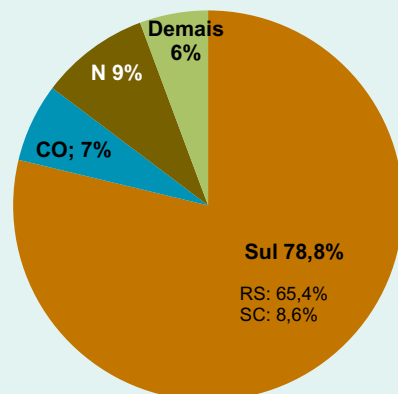
Soja



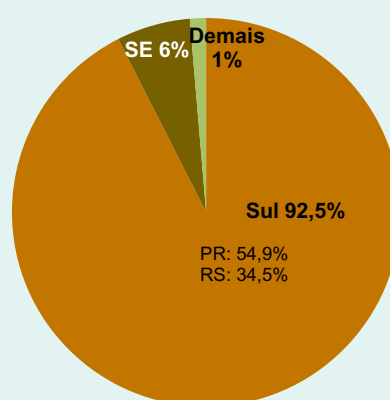
Milho



Arroz



Trigo



Fonte: IBGE

Tabela 6 – LSPA - Safra 2015

Produto	Brasil		Centro-Oeste		Sul		Sudeste		Norte		Nordeste		Var. %
	Área	Produção	Área	Produção	Área	Produção	Área	Produção	Área	Produção	Área	Produção	
Soja	5,8	12,0	4,9	4,7	4,8	17,9	5,2	14,8	15,9	15,0	11,0	27,4	
Milho	0,7	6,5	3,7	11,5	-5,3	1,6	-2,1	2,2	12,6	33,9	-2,1	-1,6	
Arroz	-4,7	3,7	-1,8	0,6	0,8	4,7	-24,2	-12,5	5,1	22,2	-19,7	-24,5	
Trigo	-11,5	17,1	24,3	27,1	-12,6	18,2	2,1	1,6	-	-	-	-	

Fonte: IBGE (LSPA de Ago/2015). Comparativo com a Safra/2014